



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7540 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas

#### NARRATIVAS DE EGRESSAS DO CURSO DE PEDAGOGIA EM UMA UNIVERSIDADE E A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Liliane Sant Anna de Souza Maria - UERJ/PROPED - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

#### **NARRATIVAS DE EGRESSAS DO CURSO DE PEDAGOGIA EM UMA UNIVERSIDADE E A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Nesse texto dialogo sobre uma pesquisa de doutorado em fase final, destacando os caminhos que venho desenvolvendo com relação aos processos pelos quais passam ou passaram educadores, desde sua formação inicial à formação continuada em suas trajetórias profissionais, bem como expresso parte das discussões sobre os percursos de aprendizagens dos egressos de um curso de pedagogia que habilitou, de 1991 a 2002, ao Magistério em Educação de Jovens e Adultos (EJA).

A formação de professores constitui temática atual e relevante, uma vez que professores são profissionais que lidam diretamente com conhecimentos e saberes (MARCELO GARCIA, 2009), integrantes da formação e do desenvolvimento da cidadania de jovens, adultos e idosos com os quais trabalham.

Formação de professores é tema clássico em pesquisas na área da educação, entretanto, com relação à EJA, não se observa o mesmo acúmulo reconhecido no campo educacional em geral. Segundo Diniz-Pereira (2001), a formação docente para a EJA ganhou mais visibilidade a partir da aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) n. 9.394/96, reacendendo os debates em favor de políticas de formação para atuar nesse campo.

Para compreender os sentidos da formação nas trajetórias de egressos, utilizei o método da entrevista compreensiva (KAUFMANN, 2013), pois permitia melhor compreender narrativas (MOMBERGER, 2014; PASSEGGI, 2008; BRAGANÇA, 2008) e entrecruzamento de temas que surgiram nas análises dessas narrativas. A formação docente, nessa investigação, vem sendo compreendida no âmbito do paradigma da complexidade (MORIN, 2001), como *rede de conhecimentos* (ALVES, 2002), em relações *multirreferenciais e multidimensionais* (ARDOINO, 2010). Por meio do contato com mais de 500 fichas de dados de estudantes que passaram por disciplinas ministradas por quem me orienta no doutorado, fui estimulada a trabalhar com esse material da memória de formação na EJA. Algumas questões foram, assim, por mim enunciadas: a) Que trajetórias os egressos da habilitação em educação de jovens e adultos percorreram ao longo do período de tempo

marcado como recorte da pesquisa (1994-2005)? b) Que aspectos possibilitaram a inserção profissional de egressos no campo da EJA? c) Que concepções de EJA os egressos apresentavam em suas narrativas? d) Quais as contribuições e limites da habilitação em EJA, no recorte temporal analisado, evidenciadas nas narrativas dos egressos?

Os objetivos específicos da pesquisa foram: a) levantar informações sobre egressos; b) realizar entrevistas compreensivas; c) analisar modos como foram se constituindo *profissionais em desenvolvimento* em diferentes contextos; d) analisar trajetórias seguidas pelas *profissionais em desenvolvimento*; e) analisar possíveis contribuições da habilitação em EJA, em entrelace com as trajetórias profissionais das egressas; f) identificar especificidades das egressas pesquisadas, como *profissionais em desenvolvimento* no campo da EJA.

A ficha cadastro a que aludi era oferecida aos estudantes no início das disciplinas por um professor que lecionou na habilitação Magistério em Educação de Jovens e Adultos. Os estudantes tinham possibilidades de escolha das seguintes habilitações: *Magistério em Educação de Jovens e Adultos*, *Magistério em Educação Especial*; *Magistério em Educação Infantil*; ou *Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau*, podendo escolher até duas habilitações simultâneas, o que, nesse caso, exigia que uma delas fosse *Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau*. Das 500 fichas iniciais, selecionei 100 de estudantes. Consegui rastrear no *Facebook* 78 pessoas egressas, mas só encontrei na rede social 19 sujeitos. Enviei *Messenger* para os 19 egressos. Criei o grupo *Egressos do curso de Pedagogia* e inseri os 19 encontrados e os coloquei como administradores do grupo, junto comigo. Assim, acabei por totalizar 23 sujeitos, com a ajuda dos primeiros 19. Inseri, então, um *link* para um formulário de entrevista no *Google Doc's*. Convidei-os, em seguida, para o *survey online*. Mapeei o perfil dos egressos, filtrando aqueles que concluíram a habilitação *Magistério em Educação de Jovens e Adultos* e *Matérias Pedagógicas*. De 13 respondentes, quatro egressas apresentavam os critérios por mim estabelecidos: *habilitação em Magistério em EJA e Matérias Pedagógicas* e formados entre 1995-2005. Logo após, realizei entrevistas compreensivas no início do mês de abril utilizando, por causa da pandemia, o *WhatsApp*, em que fiz gravação de áudio colhendo narrativas individuais. Estou ainda em fase de análise das narrativas colhidas, entrelaçando-as com os conceitos da teoria da complexidade de Morin (2001) e Ardoino (2010), em diálogo com a concepção de *multirreferencialidade* e *multimodalidade*.

Alguns elementos já puderam ser observados, ainda preliminarmente, para definir o perfil do conjunto amostral a que cheguei. Estão organizados com base nas questões levantadas no *Google Doc's*, e dizem respeito: à idade; ao gênero; ao ano de ingresso e de conclusão no curso de Pedagogia; à habilitação(ões) escolhida(s); à maior titulação acadêmica obtida; se o curso de Pedagogia foi a primeira opção (ou não) quando prestou vestibular, ou de que forma acessaram o curso; se quando da entrada no curso já exerciam ou não alguma atividade com relação à formação que receberiam.. Sistematizo as narrativas de maneira a que possa aproximar os relatos das noções destacadas por Alves, Morin e Ardoino. Exercito-me no deslocamento conceitual que venho empreendendo para consolidar a noção de *profissionais em desenvolvimento na EJA*. As análises que se seguirão sobre as noções e conceitos tomados como referência teórico-epistemológica ocorrerão *vis-à-vis* ao documento oficial do curso de Pedagogia, habilitação em EJA (1991-2002), com a intenção de compreender e entrecruzar as narrativas com a proposta de formação na habilitação, fase em que me encontro na elaboração final da tese.

**Palavras-chave:** Narrativas (auto)biográficas. Egressos. Pedagogia. EJA. Profissionais em desenvolvimento.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, Nilda. Tecer conhecimento em rede. *In*: ALVES, Nilda; GARCIA, Regina Leite (org.). *O sentido da escola*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- ARDOINO, Jacques. Educação e complexidade: diálogos com Jacques Ardoino. *In*: MORIN, Edgar. *A inteligência da complexidade*. São Paulo: Peirópolis, 2010, p. 171-195.
- BRAGANÇA, Inês Ferreira de Souza. História de vida e formação de professores/as: um olhar dirigido à literatura educacional. *In*: SOUZA, Elizeu Clementino de; MIGNOT, Ana Chrystina Venâncio (org.). *História de vida e formação de professores*. Rio de Janeiro: Quartet: FAPERJ, 2008. p. 65-88.
- BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. LDBEN 9394/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 10 out. 2001. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em 8 jan. 2020.
- DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; FONSECA, Maria da Conceição Ferreira Reis. Identidade docente e formação de educadores de jovens e adultos. *Educação e Realidade*, Porto Alegre, v. 26, n. 2, jul./dez. 2001, p. 5-21.
- KAUFMANN, Jean-Claude. *A entrevista compreensiva: um guia para pesquisa de campo*. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.
- MARCELO GARCIA, Carlos. Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. *Revista de Ciências da Educação*, Lisboa, n. 8, jan./abr. 2009, p. 7-22.
- MOMBERGER, Christine Delory. *Biografia e educação: figuras do indivíduo-projeto*. Natal: EDUFRN, 2014.
- MORIN, Edgar. *A religião dos saberes: o desafio do século XXI*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- PASSEGGI, Maria da Conceição; BARBOSA, Tatyana Mabel Nobre. A (re)invenção de si na formação docente. *In*: SOUZA, Elizeu Clementino; MIGNOT, Ana Chrystina Venancio (org.). *Histórias de vida e formação de professores*. Rio de Janeiro: Quartet: FAPERJ, 2008. p. 147-167.